

PORTO & MAR

Telefone 2102-7272 E-mail portoemar@grupo-tribuna.com

Contrato para construção do túnel Santos-Guarujá será assinado hoje

Reunião em São Paulo formaliza PPP com grupo português Mota-Engil para a primeira ligação imersa do País

DA REDAÇÃO

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) assinará hoje o contrato da parceria público-privada (PPP) para a construção do túnel imerso Santos-Guarujá com o grupo português Mota-Engil. A assinatura acontecerá em reunião no Palácio dos Bandeirantes, em São Paulo.

A informação foi confirmada pela assessoria de imprensa do Governo Estadual, que não divulgou o horário do encontro nem se haverá participação da Autoridade Portuária de Santos (APS) no ato. O total de investimentos na ligação seca é de R\$ 6,8 bilhões, dos quais R\$ 5,1 bilhões correspondem a aportes públicos divididos igualmente entre Estado e União.

“A ligação seca entre Santos e Guarujá é um sonho há cem anos e que finalmente está saindo do papel. Era mais um projeto desacreditado e que parecia impossível, mas nossa gestão teve a coragem para transformar em realidade. Em 2031, o primeiro túnel imerso do Brasil estará pronto e será a principal conexão entre 2 milhões de pessoas, novas oportunidades e o futuro da Baixada Santista”, afirmou o governador Tarcísio de Freitas.

Segundo o Estado, o ato desta quarta-feira deve reunir, além do governador, secretários estaduais e diretores do grupo português para formalizar a implantação do projeto.

PRÓXIMOS PASSOS

Com o contrato assinado, o projeto avança para as etapas preparatórias, incluindo a definição da área destinada à doca seca para a fabricação dos módulos de concreto. A produção está prevista para ter início em 2027, com a montagem da estrutura imersa até 2030. A conclusão das obras e o início da operação estão previstos para 2031, explicou o Estado.



Projeto prevê a construção de um túnel de 1,5 km de extensão entre as duas cidades, sendo 870 metros imersos sob o canal portuário

AGILIDADE

O túnel imerso Santos-Guarujá promete mudar a rotina de 2 milhões de moradores das cidades da Baixada Santista, além de milhares de turistas que circulam diariamente pela região, especialmente os que fazem com frequência a travessia entre as duas cidades. Com investimento de R\$ 6,8 bilhões, será o primeiro do tipo no Brasil e deve reduzir o tempo de travessia para menos de 5 minutos. Atualmente, a ligação entre Santos e Guarujá depende principalmente das balsas, que levam em média 18 minutos, mas podem chegar a até 1 hora em períodos de filas, ou mais que isso nas temporadas. A alternativa pela rodovia também exige trajetos de cerca de 60 minutos.

“O túnel Santos-Guarujá é um projeto estruturante, aguardado há décadas, que agora entra em uma nova fase concreta. A assinatura do contrato representa um passo decisivo para transformar esse projeto em realidade, com ganhos diretos para a mobilidade, a logística e a qualidade de vida da população”, disse o

secretário estadual de Parcerias em Investimentos, Rafael Benini.

A expectativa é de que a construção do túnel possa gerar cerca de 9 mil empregos diretos e indiretos no projeto, que ajudará no desenvolvimento urbano e logístico de toda a Baixada Santista.

O tempo de travessia en-

tre Santos e Guarujá cairá para até cinco minutos. Hoje, a ligação rodoviária entre as duas cidades tem 40 quilômetros de extensão, com tempo de viagem em torno de uma hora. A travessia por balsas também costuma ser demorada e com transtornos e espera excessiva.

DO LEILÃO AO ACORDO

A Mota-Engil venceu o leilão realizado na Bolsa de Valores (B3), na Capital, em setembro de 2025, com desconto de 0,5% sobre a contraprestação pública máxima anual de R\$ 438,3 milhões.

A licença ambiental prévia já foi emitida pela Cetesb, que atesta a viabilidade e autoriza o avanço das próximas etapas, assegurando previsibilidade e

segurança jurídica ao cronograma.

A análise considerou aspectos como impactos sobre manguezais, fauna, flora, ruído e desapropriações, estabelecendo condicionantes que deverão ser seguidas na etapa de licenciamento do túnel.

A LIGAÇÃO SECA

O projeto prevê a construção de um túnel de 1,5 km de extensão entre as duas cidades, sendo 870 metros sob o canal portuário, com três faixas por sentido, passagem para pedestres e ciclistas e galeria de serviços. O contrato, com prazo de 30 anos, inclui também as etapas de operação e manutenção da infraestrutura.